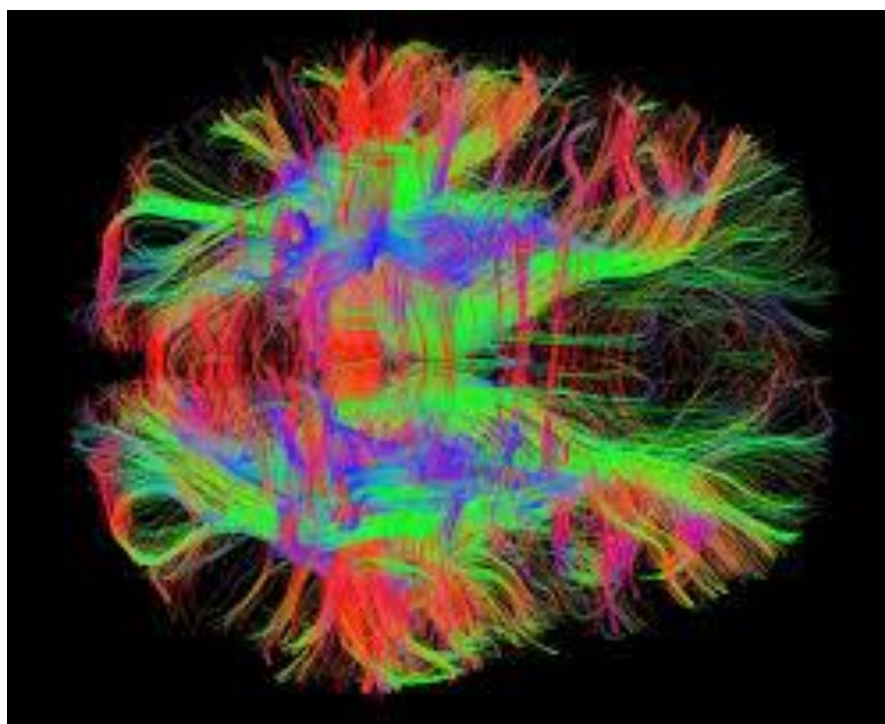


PLANO DE FORMAÇÃO

2018/2021-AEJAC

RELATÓRIO INTERCALAR 2019/2020



ÍNDICE

	Introdução	
1	Taxa de execução	
2	Adequação das ações às necessidades diagnosticadas	
3	Concretização das propostas para o ano 2019/2020	
4	Propostas para 2020/2021	
5	Conclusões	
	ANEXOS	

Introdução

O Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, reforçado pelo Despacho 779/2019 de 18 de janeiro “*estabelece um novo paradigma para o sistema de formação contínua, orientado para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas nas escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes, de modo a que a formação contínua possibilite a melhoria da qualidade do ensino e se articule com os objetivos de política educativa local e nacional. Nesta perspetiva, a análise das necessidades de formação, visando a identificação das prioridades de curto prazo, constitui-se como eixo central da conceção dos planos anuais ou plurianuais de formação, e tem por base os resultados da avaliação das escolas e as necessidades de desenvolvimento profissional dos seus docentes*”.

É neste enquadramento que nasce e se desenvolve O Plano de Formação do AEJAC. Na sua génese estão as prioridades formativas diagnosticadas nas diretivas do Plano Plurianual de Melhoria TEIP, para o Triénio 2018/2021 e no desenho das novas políticas educativas consignadas nos Decretos Lei 54/2018 e 55/2018 de 6 de junho.

O presente relatório de avaliação intermédia visa analisar a taxa de execução do Plano de Formação, frequentado pelo pessoal docente, técnicas especializadas, assistentes técnicos, alunos e assistentes operacionais do Agrupamento, concluir a adequação das atividades dinamizadas face às necessidades elencadas no início do ano letivo, bem como sugerir propostas de melhoramento do documento, garantindo, assim, uma formação que se pretende adequada, atualizada e diversificada.

Por último referenciar que o processo avaliativo, este ano extraordinariamente, estará concluído no final de janeiro de 2021 e consequentemente, o Plano de Formação tal como o Relatório Intercalar sofrerão ajustes e alterações, de forma a corresponder aos pressupostos listados inicialmente.

1. Taxa de execução

Taxa de execução foi muito satisfatória, ainda que não se tenham concretizado algumas das previstas para o ano lectivo em curso, realizaram-se outras que claramente contribuíram para o enriquecimento profissional e pessoal de toda a comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos, pais e restante sociedade).

Atendendo às medidas excepcionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, algumas ações programadas e iniciadas não tiveram cumprimento dentro do estipulado, o mesmo se verificou com a programação de aulas assistidas. Assim o Decreto-Lei n.º 14-G/2020 de 13 de abril refere que *“Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo, através do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.”*

Reforçado pela Circular DGAE N.º B20028014G de 14.04.2020 que *“Dando sequência ao publicado no Decreto-Lei nº 14-G/2020 de 13 de abril, são definidas orientações excepcionais (devido à pandemia de COVID e conseqüente encerramento das atividades letivas presenciais), relativas à formação contínua de docentes, à avaliação de desempenho docente e aos procedimentos de observação de aulas.”*

Apesar dos constrangimento referidos realizaram-se 68 ações (descritas no documento Plano de Formação), em parceria com diversos atores da comunidade educativa, nas modalidades, Oficinas de formação, Jornadas Pedagógicas Ações de Curta duração, Workshop, Webinar, muitas online/e-learning, acreditadas e não acreditadas, com temas diversificados, atuais, muito pertinentes e com adesão muito significativa.

AÇÕES REALIZADAS			
Professores	Auxiliares/ Administrativos	Alunos	Comunidade Educativa
62	(sem informação)	5	1

2. Adequação das ações às necessidades diagnosticadas

O número de ações realizadas no Agrupamento são insuficientes comparativamente ao pretendido, no que se refere aos resultados e sucesso escolar obtido pela escola e às alterações surgidas com o reposicionamento e recuperação do tempo de serviço docente.

Dado que a oferta formativa interna não correspondeu às atuais necessidades, obrigou à deslocação dos docentes para fora da sua área de residência, ou para instituições do ensino superior, à frequência de ações (por vezes não gratuitas) e com horário pós laboral. Outros motivos impossibilitam ainda, a frequência de ações promovidas pelos serviços centrais do Ministério da Educação e Ciência, dirigidas a um público específico.

Ressalva-se, ainda, que foram solicitados formadores internos e a implementação de ações nas áreas disciplinares, todavia, os docentes formadores não se mostraram recetivos, por ser um trabalho adicional e não obterem contrapartidas, pelo que se mantém aconselhável o recurso a formação com as instituições referidas, pressupondo *"a concertação de esforços de todos os intervenientes, com particular realce para o estabelecimento de parcerias entre entidades formadoras, nomeadamente entre entidades responsáveis pela formação inicial e pela formação contínua."* (Decreto-Lei n.º 22/2014). Com se referiu, no relatório do ano anterior, verificou-se uma pequena alteração neste ponto, dada a mobilização e a motivação dos formadores internos, oferecendo assim resposta cabal a algumas das necessidades sentidas pela conjuntura educativa atual.

Salienta-se como aspeto muito positivo a frequência, pelos formandos, de ações de outras áreas, que se podem considerar transversais, que decorrem das necessidades individuais de formação.

O CFAE programou uma série de Ações, a realizar ao longo do ano, em diversos AE, que podem ser frequentadas por qualquer professor da zona geográfica deste organismo.

Ao longo do ano, através da Direção do agrupamento, foram divulgadas ações de capacitação/formação, propostas pelo CFAE, pelo IAVE, por formadores internos e de outras instituições formativas.

No terceiro período escolar, com o confinamento e conseqüente encerramento das aulas presenciais, os docentes realizaram um número significativo de atos formativos,

online, como comprova o registo no documento Plano de Formação, demonstrando grande empenho em melhorar as pedagogias, as práticas e performances educativas.

Sendo o Plano de Formação um documento “aberto” estão previstos reajustamentos/alterações, resultantes das necessidades e de oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação.

3. Concretização das propostas

PPM 2018/2021.

4. Plano de Capacitação – Prioridades de Formação

O plano de capacitação está organizado de acordo com o referencial do TEIP3, mas inclui propostas que não se incluem diretamente nas tipologias deste, nomeadamente no que diz respeito à formação do pessoal não docente e de familiares.

Ano Letivos	Domínios (Domínio A – Gestão de Sala de Aula; Domínio B – Articulação e Supervisão Pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso)	Grupo-alvo (professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias (TIPO 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 – Pedagogia diferenciada; TIPO 3/4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem nas áreas de Matemática e Português; TIPO 5 – Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 – Monitorização e avaliação; TIPO 7/8 – Metodologia Fénix/Turma +)	Temáticas
2018/19 2019/20 2020/21	Gestão da sala de aula	Professores de todos os grupos	Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula Tipo 2 – Pedagogia Diferenciada Tipo 3 – Avaliação e Estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo Dialógico de Prevenção de Conflitos; - Educação Inclusiva: o desenho universal da aprendizagem (DUA) e a abordagem multinível; - Educação para a Cidadania – da ENEC à EECE e ao trabalho nas turmas. - Autonomia e Flexibilidade Curricular: implicações nas práticas pedagógicas e organizacionais; - “Aprender com a BE” – Um referencial para a promoção das literacias e operacionalização do Perfil do Aluno; - Avaliação das aprendizagens: diversificação de métodos, instrumentos e processos. - Intervenção com alunos disléxicos; - Expressões Artísticas: ensino da expressão musical. - Oficinas Pedagógicas e Laboratórios de Aprendizagem. - Future Classroom Lab.
	Articulação e Supervisão Pedagógica	Professores de todos os grupos	Tipo 5 – Articulação e Supervisão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação Curricular - Trabalho Colaborativo - “Orientações curriculares do Pré-escolar e currículo do 1º ano: articular a intervenção”.
		Pessoal não docente	Regulação do ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo Dialógico de Prevenção de Conflitos
		Familiares	Regulação do ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo Dialógico de Prevenção de Conflitos
		Familiares	Apoio parental	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de parentalidade positiva.

Continuação da execução das Ações definidas no PPM 2018/2021:

Reuniões de grupo/ano (1º Ciclo)

Laboratórios de Aprendizagem (1º Ciclo)

Aulas de campo segundo o método Orion (grupos 230, 420, 520).

Apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual (APAV) (pessoal docente e não docente)

Laboratórios de Aprendizagem

Das previstas e propostas, foram concretizadas:

Aulas de campo segundo o método Orion (grupos 230, 420, 520);

Apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual (APAV) (pessoal docente e não docente);

Laboratórios de Aprendizagem;

Educação para a Cidadania: do enquadramento teórico legal às mudanças das práticas (financiada pelo CFAE/formadores internos)

A ação “Reuniões de grupo/ano (1.ºCiclo/grupo110)”, proposta pela a Coordenadora Docente Titulares de Turma do 1.ºCEB, não se realizou por falta de formadores internos disponíveis no grupo 110, ainda que esta encetasse todas as diligências possíveis para a sua efetiva concretização.

Também o grupo da Educação especial propôs ao CFAE a realização de duas ações: “Desenho Universal para a aprendizagem” e “Regime Legal de Inclusão” porém não se perspectivou a realização por motivos de financiamento.

De salientar que se realizaram ações não programadas inicialmente, “Surdez – estratégias de intervenção em contexto educativo. Comunicar em | LGP”, e sessões sobre a Plataforma TEAMS, dinamizada por formadores internos da AEJAC. Ambas decorreram por necessidades formativas do momento.

A ação “Educação para a Cidadania: do enquadramento teórico legal às mudanças das práticas (financiada pelo CFAE)”, sofreu alteração, no que que respeita à cronologia, devido à pandemia.

4.Propostas para 2020/2021

A pedido da CPF, as Coordenadoras de Departamento em articulação com os docentes dos grupos disciplinares sugeriram:

PRÉ ESCOLAR

Plataforma TEAMS

Formação sobre os quadros interativos;

Robótica;

Educação para a Cidadania;

Ensino experimental das Ciências na Educação Pré-escolar;

Educação Inclusiva e Necessidades Educativas Especiais;

Como avaliar um Portefólio

Abordagem e estratégias de intervenção, relativamente ao Corona Vírus.

Introdução ao Prezi.

1.ºCEB

Flexibilidade curricular e avaliação

Matemática: metodologias (números racionais, resolução de problemas, otd; comunicação matemática)

Gestão de conflitos na escola

Perturbação do Espectro do Autismo

Plataformas digitais usadas nas aulas online (TEAMS e outras)

Educação Artística (mais concretamente, música).

Educação Física

Exploração total das potencialidades do Quadro Interativo

Elaboração / execução / avaliação de Projetos, no âmbito do DAC

Suporte Básico de Vida

Recursos educativos digitais na Educação para a Cidadania

A utilização de ferramentas digitais no desenvolvimento do trabalho colaborativo em sala de aula

2.º/3.º CEB /SECUNDÁRIO

Avaliação – Projeto MAIA

Grupo 230

Elaboração de recursos de avaliação considerando o modelo de E@D. "

Grupo 510:

Excel - grelhas para avaliação,

A avaliação formativa e tarefas,

Máquinas gráficas - no ensino de física e química.

"Perigos na Internet (Teams, Zoom, Facebook, Instagram...e como nos defendermos)

Grupo 500:

GeoGebra no ensino e aprendizagem de Matemática;

A calculadora gráfica (CASIO OU TEXAS) na sala de aula;

A folha de cálculo Excel no ensino e aprendizagem de Matemática.

(preferência em regime de e-learning)

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Decreto Lei 54/2018 – Educação Inclusiva. Abordagem multinível e DUA

GAAF

Mediação de conflitos

As presentes propostas serão objecto de articulação com o Direção do AEJAC e o CFAE, e estudadas, posteriormente as possibilidades da sua exequibilidade.

5. Conclusões

Aspetos positivos

- Realização de muitas ações não programadas;
- Participação em ações de acordo com os interesses e motivações dos docentes;
- Plano estruturado em função da melhoria do ensino;
- Plano integrador e abrangente, contemplando ações para o pessoal docente, não docente, alunos, pais, encarregados de educação e sociedade;
- Adesão às ações propostas;
- Envio de informações dos conteúdos abordados nas reuniões do CFA pela CPF à Direção do AE;
- Plano de Formação articulado com o PPM para o triénio 2018/2021;
- Parcerias com os diversos membros da Comunidade Educativa – CMPR; PIICIE; CPCJ, Cla; Escola Segura; Equipa de Saúde Escolar, RESINORT; Escola Profissional do Rodo; Museu do Douro, Associação de Pais...

Aspetos negativos

- Número insuficiente de ações na área da docência de forma a corresponder às necessidades de formação suscitadas pelo novo paradigma de reposicionamento da carreira docente.

Aspetos a melhorar

- Como o Plano se encontra em permanente atualização, continuar-se-ão a envidar esforços no sentido de dar resposta às necessidades diagnosticadas.
- Aumento da divulgação das ações programadas pelo CFAE ou outras instituições.
- Articulação concertada entre a direção do Agrupamento, coordenadora do Plano de Formação, CFAE e outros atores da comunidade educativa.
- Diagnóstico mais preciso sobre as necessidades de formação, obtido através de inquérito individual.

24 de julho de 2020

A Coordenadora do Plano de Formação
Luísa Veneranda Meireles Patarra Félix
